



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Relações entre hipóteses diagnósticas de um instrumento de triagem e o diagnóstico final em casos avaliados no CAP/UFRGS
Autor	DAIANE SILVA DE SOUZA
Orientador	DENISE BALEM YATES

Introdução: O Centro de Avaliação Psicológica da UFRGS (CAP/UFRGS) é uma clínica-escola que presta serviço especializado à comunidade. A avaliação psicológica no contexto clínico (psicodiagnóstico) é um processo que tem por objetivo investigar os diversos processos psicológicos e o comportamento de um indivíduo, através de entrevistas, técnicas e testes, a fim de entender o seu funcionamento e sugerir, na devolução dos resultados, indicações terapêuticas personalizadas. Para que seja possível entender o caso avaliado de maneira mais efetiva, é necessário estabelecer um plano de avaliação com base nas perguntas ou hipóteses iniciais, e, a partir daí, definir quais serão as técnicas utilizadas. A fim de levantar hipóteses diagnósticas, um dos procedimentos padrão do CAP é solicitar que o responsável pela criança preencha, já na triagem, um questionário, o *Child Behavior Checklist – CBCL 6/18*, instrumento pertencente ao sistema *Achenbach System of Empirically Based Assessment (ASEBA)* e baseado nos critérios nosológicos do DSM-IV, que objetiva avaliar o grau de competência social e a presença e intensidade de problemas comportamentais de crianças e adolescentes. Parte dos casos avaliados recebe, quando possível, um diagnóstico ao final da avaliação, emitido em um laudo psicológico, que pode estar ou não de acordo com a queixa presente nesse instrumento respondido no início do processo psicodiagnóstico.

Objetivos: O presente estudo teve por objetivo verificar se há convergência entre a classificação nas escalas do CBCL de 70 pacientes avaliados no CAP/UFRGS e o diagnóstico dado ao final da avaliação.

Método: As respostas fornecidas pelos pais/cuidadores de crianças entre 6 e 18 anos ao instrumento permitiu classificar os comportamentos dos pacientes nas categorias “clínico” e “não clínico” em todas as escalas do CBCL referentes a problemas de comportamento. Será feita uma análise cega, realizada por duplas de juízes (graduandos em Psicologia e psicólogos) dos laudos psicológicos para verificar o diagnóstico recebido pelos pacientes. Para análise dos dados, serão utilizadas estatísticas descritivas (médias e frequências) e inferenciais (qui-quadrado). As questões éticas foram asseguradas e seguiram as exigências do Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS, aprovado como parte do projeto nº 23675.

Resultados parciais: A maioria das crianças e adolescentes participantes (72,9%) era do sexo masculino. A média das idades foi de 10,5 anos (DP=2,6). Em relação à escolaridade, 67,1% cursavam o Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano) e os demais cursavam o Ensino fundamental II (6º ao 9º ano). Os respondentes de 87,1% dos CBCLs das crianças foram suas mães biológicas e 88,6% dos pacientes buscaram o serviço através de encaminhamento. A avaliação de problemas de comportamentos pelo CBCL indicou 78,6% de casos considerados clínicos, sendo 72,9% dos casos clínicos para problemas do tipo externalizante e 65,7% para o tipo internalizante. Dentre os problemas relativos a atividades desempenhadas pelos pacientes, a maior dificuldade apresentada refere-se a problemas escolares (75,7%). Os problemas comportamentais mais frequentes referem-se a dificuldades atencionais (64,3%) e os problemas mais frequentes relacionados a transtornos diagnósticos do DSM-IV são os de ansiedade (67,1%). A análise dos laudos está em andamento e os resultados serão apresentados na íntegra no momento da apresentação do estudo.